

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO GERONTOLÓGICO À PESSOA IDOSA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

THE IMPORTANCE OF NURSES IN GERONTOLOGICAL SUPPORT FOR ELDERLY PEOPLE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

Beatriz Oliveira Reis¹
Roberta Messias Marques²

RESUMO: Introdução: O enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o profissional que tem um papel imprescindível de promoção à saúde e prevenção de doenças como forma educativa na saúde do idoso já que estão ativamente na assistência dessa população idosa. **Objetivo:** Evidenciar a importância do Enfermeiro no acolhimento gerontológico à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família. **Materiais e Métodos:** Para o desenvolvimento desse estudo, considerou-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e de natureza descritiva. Dessa forma, realizou-se a pesquisa nas bases de dados SciELO, Google acadêmico, Publi Med, Una SUS, Ministério da Saúde e levantamento de produções científicas relacionadas ao assunto. **Resultados:** O enfermeiro na excelência do seu trabalho ao acolher o idoso na unidade deve manter um diálogo esclarecedor, oferecendo um ambiente confortável, seguro e acolhedor.

Palavras-chave: Enfermeiro Gerontológico. Acolhimento na Estratégia de Saúde da Família. Pessoa Idosa.

5017

ABSTRACT: Introduction: The nurse of the Family Health Strategy (ESF) is the professional who has an essential role in promoting health and preventing diseases as an educational form in the health of the elderly since they are actively assisting this elderly population. **Objective:** To highlight the importance of the Nurse in the gerontological reception of the elderly in the Family Health Strategy. **Materials and Methods:** For the development of this study, bibliographic research with a qualitative approach and of a descriptive nature was considered. Thus, the research was carried out in the databases SciELO, Google Scholar, Pubi Med, Una SUS, Ministry of Health and a survey of scientific productions related to the subject. **Results:** The nurse in the excellence of his/her work when welcoming the elderly in the unit must maintain an enlightening dialogue, offering a comfortable, safe and welcoming environment.

Keywords: Gerontological Nurse, Reception in the Family Health Strategy, Elderly Person .

¹Discente do curso de De Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Ferreira et al (2018) O envelhecimento é um processo que existe desde o início dos séculos e que se compõem presente na vida do indivíduo e faz parte da evolução da civilização humana. A velhice representa o ciclo de vida trazendo consequências biológicas inevitáveis.

O enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o profissional que tem um papel imprescindível de promoção à saúde e prevenção de doenças como forma educativa na saúde do idoso já que estão ativamente ligados na assistência dessa população, participando no dia a dia com o idoso na unidade onde são acolhidos criando assim um vínculo com o profissional no qual se sentem seguros para compartilhar a sua trajetória histórica e conhecimentos vividos ao longo dos anos.

O Censo 2022, divulgado recentemente, apontou que a população idosa no país alcançou o número de 31,2 milhões, sendo 14,7% dos brasileiros. O aumento foi de 39,8% no período de 2012 a 2021 (BRASIL, 2022). Nesse sentido o enfermeiro da ESF tem um papel importante neste contexto assumindo a responsabilidade de acolhimento integral à pessoa idosa, é necessário entender que o enfermeiro contribui ativamente nessa prática, embora, muitos profissionais precisem de capacitação.

5018

Segundo o Estatuto do Idoso artigo 18, Lei 10.741/2003, “As instituições de saúde devem atender aos critérios mínimos para o atendimento às necessidades da pessoa idosa, promovendo o treinamento e a capacitação dos profissionais, assim como orientação a cuidadores familiares e grupos de autoajuda”. Com a nova geração idosa sendo formada cabe aos profissionais se capacitar para atender a novas demandas, pois com o crescimento da população tem a necessidade maior de assistência.

O presente trabalho teve como objetivo geral evidenciar a importância do enfermeiro no acolhimento gerontológico à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família; e como objetivos específicos: Destacar a importância da abordagem gerontológica na Atenção Primária à Saúde; Explicitar as etapas e a contribuição do acolhimento à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família; e por fim, salientar as ações de cuidado do enfermeiro no acolhimento gerontológico à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da abordagem gerontológica na Atenção Primária à Saúde

O acolhimento é um dos pilares da Política Nacional de Humanização (PNH), sendo entendido como a necessidade de humanizar o atendimento e a recepção do usuário no sistema de saúde com vistas à promoção de solução dos casos através de uma escuta

qualificada e responsável, reconhecendo o usuário como sujeito central na promoção da saúde. Além disso, o acolhimento é uma ferramenta essencial para a organização do processo de trabalho (SES/RS, 2022).

O acolhimento deve ser implementado com a família/comunidade atendida nos serviços. Além disso, é necessário que os profissionais estejam preparados para lidar com questões relacionadas ao envelhecimento; eliminar a fragmentação do processo de trabalho integrando a atenção básica ao sistema de referência; facilitar o acesso do idoso a outros níveis de atenção e investir na qualificação dos profissionais (Medeiros et al, 2018).

Cabe ao enfermeiro gerontológico se capacitar para particularidades da população idosa, atender com humanização e qualidade nos serviços prestados. Nesse contexto, ter uma relação de segurança e confiança com a família e o idoso é essencial para que seu papel seja desenvolvido de forma competente.

A Enfermagem Gerontológica tem como alvo o cuidado à pessoa idosa, sua família e comunidade, e utiliza sua tecnologia assistencial a serviço da manutenção da qualidade de vida nesta fase da vida (UNA-SUS, 2024). Nesse viés, a enfermagem tem um grande impacto na vida da pessoa idosa, garantindo um acolhimento humanizado e digno, trazendo a família para o atual contexto social.

Segundo Nascimento et al (2022) A humanização da assistência de enfermagem ao idoso fundamenta-se na agregação de atitudes como comunicação, diálogo, afeto familiar, confiança e empatia, criando assim melhores condições para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes. O cuidado ao idoso deve ser consolidado por meio de ações éticas, profissionais, humanas e respeitadas.

Segundo Torres et al (2021) A assistência da enfermagem na terceira idade é essencial, pois sabe-se que são usuários que necessitam de uma atenção maior que as demais faixas etárias. Visto que, o enfermeiro é um dos responsáveis por promover o cuidado, seu papel em ofertar a assistência de forma humana se torna fundamental. Deste modo, os cuidados de enfermagem à pessoa idosa são indispensáveis para a melhoria do estado de saúde, seja eles para a manutenção ou a obtenção de estilos de vida saudáveis, ou por situação de doença que acarretam a aquisição do bem-estar ou à promoção da independência.

A enfermagem gerontológica tem o objetivo de acolher e cuidar da população idosa, considerando sua totalidade biopsicossocial. Propõe ainda dar suporte à sua família e

comunidade na compreensão do processo de envelhecimento como parte integrante do ciclo da vida, visando à promoção da saúde e da qualidade de vida (Oliveira, 2023).

2.2 Etapas e a contribuição do acolhimento à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família

O profissional deve estar atentamente observando como se pode acolher e apoiar esse idoso de forma humanística e saudável na Estratégia de Saúde da Família, nas principais contribuições do enfermeiro no acolhimento estar o ouvir esse idoso de forma imparcial sem julgamentos externos, podendo também oferecer os serviços que a unidade oferecer bem como, aferição de pressão arterial, medição de glicose capilar, curativos, oferecer consultas com demais profissionais, orientá-lo quanto à importância de uma boa alimentação, vida sexual saudável e atividades físicas.

Uma das necessidades básicas da vida é a sexualidade, o sexo não desaparece na velhice, pelo contrário, é praticada cada vez mais explorada pelos idosos, no modelo atual o idoso está mais propício a contaminação pelo HIV, devido este assunto ainda ser marcado por muitos tabus e preconceitos. Atualmente, o modelo ideológico contempla que a AIDS como doença afeta os grupos mais vulneráveis de risco, tornando assim algumas pessoas mais suscetíveis ao HIV, ignorando a prática segura de sexo, colocando toda uma população em risco (Silva, Andrade, 2020, p.203)

Segundo Silva, et al, 2020, p. 203 “O enfermeiro deverá objetivar sua formação profissional para organizar, avaliar, estudar, desenvolver, articular ações que a população idosa necessita. Com isso envolver a comunidade é de grande valia para estimular os idosos a participação das ações adotadas na unidade.

5020

Ao acolher os usuários e seus familiares é necessário escutá-los e dar-lhes apoio, deve buscar atingir as causas do problema apresentado por essa demanda, ao menos no que tange a participação dos profissionais no problema e na resolução destes, procurando garantir o direito de todos (Negreiros, 2018, p.4)

O enfermeiro diante da expectativa de crescimento da população idosa exerce um papel fundamental no processo de envelhecimento, os mesmos devem ser capacitados para uma assistência integral de qualidade dentro da Atenção Básica, oferecendo uma gama de cuidados necessários aos idosos, visando sempre o bem-estar e a qualidade de vida, O enfermeiro tem como grande responsabilidade promover avaliar, desenvolver ações voltadas a uma assistência com várias dimensões na Atenção Básica (Silva, Andrade, 2020, p.203).

2.3 Ações de cuidado do Enfermeiro no acolhimento gerontológico à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família

Conforme o Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (COREN-BA), órgão estadual que regulamenta as ações do enfermeiro, é papel deste realizar consulta de enfermagem, incluindo a avaliação multidimensional do idoso e instrumentos complementares. A solicitação de exames complementares e prescrição de medicamentos pode ser empregada, conforme protocolos ou outras normativas

técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão. Ainda, é papel do enfermeiro orientar ao idoso, aos familiares e/ou cuidadores sobre a correta utilização dos medicamentos, alimentos e exercícios físicos, enfatizando seus benefícios (BRASIL, 2006; COREN, 2017).

É de suma importância o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS), pois é a pessoa mais próxima a essa população, cabendo ao profissional garantir os direitos desses idosos orientando e explicando de forma facilitada, facilitando a promoção à saúde e prevenção de doenças visando à saúde do idoso. O cuidado deve ser algo planejado e baseado no dia a dia do cliente, na APS existem algumas estratégias como a visita domiciliar onde o enfermeiro pode estar presente ouvindo, acolhendo e fazendo um plano terapêutico singular juntamente com sua equipe. O plano terapêutico singular contém propostas e condutas terapêuticas para cada indivíduo e família e construído com a equipe multidisciplinar.

A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de atenção à saúde integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS), caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados (BRASIL, 2016).

As visitas domiciliares são realizadas de acordo com a necessidade de cada um, são caracterizadas como Atendimento Domiciliar, o AD₁ é de necessidade baixa, o indivíduo que mesmo necessitado conseguiu ter um cuidado satisfatório pelo cuidador, o AD₂, o indivíduo que possui problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde e que necessitem de maior frequência de cuidados (BRASIL, 2016).

O AD₃ é semelhante aos da AD₂, mas que façam uso de equipamentos específicos, esses clientes dificilmente terão alta aos cuidados domiciliares. (BRASIL, 2016).

A atenção primária à saúde é porta de entrada para essa população idosa, é onde eles vão procurar o acolhimento, uma postura ética que implica na escuta do usuário em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução (BRASIL, 2020).

O papel do enfermeiro gerontológico na Atenção Primária à Saúde (APS) tem como suas principais ações garantir um cuidado digno ao idoso na prestação de serviço qualificado, fazendo suas consultas de enfermagem, preparando um plano terapêutico singular e individual para cada um juntamente com sua equipe multidisciplinar, orientando o idoso e seus familiares e a comunidade sobre possíveis riscos como a diminuição da sua capacidade motora com isso, poderá o enfermeiro fazer educação em saúde em salas de espera na APS, também o enfermeiro

está capacitado a transcrever medicamentos e fazer a monitorização de Pressão Arterial e Glicemia, intervir em comportamentos alterados, formular diagnóstico de enfermagem adequado e criando rotinas.

O cuidado à pessoa idosa necessita ser um trabalho humanístico e integral para que haja, principalmente, confiança e vínculo entre enfermeiro-idoso-família. A maioria dos idosos é cuidado por pessoas com capacitação ou familiar (Oliveira et al, 2023).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse estudo, considerou-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e de natureza descritiva. Dessa forma, realizou-se a pesquisa nas bases de dados SciELO, Google acadêmico, Pubi Med, Una SUS, MINISTÉRIO DA SAÚDE e levantamento de produções científicas relacionadas ao assunto.

A revisão integrativa de literatura permite a síntese do conhecimento conduzida através de um processo sistemático e rigoroso, organizado em etapas que consistem na elaboração da pergunta de pesquisa, busca e seleção dos estudos, seleção de dados dos estudos, avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão, síntese dos resultados encontrados e apresentação final da revisão integrativa (Ferreira et al. 2021).

Para isso, utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, de livre acesso, publicados nos últimos dez anos. Além dos critérios de inclusão, utilizou-se, também, os de exclusão como estudos com publicação acima de dez anos, artigos ou livros de língua estrangeira, a coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2024 a maio de 2025. Foram incluídos no estudo artigos relacionados à temática de pesquisa, publicados entre 2015 e 2025 em português, com textos completos e disponíveis na íntegra.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise de artigos sobre a importância do Enfermeiro no acolhimento gerontológico à pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família, foi observado os resultados da pesquisa, na qual é estabelecida no Quadro 1.

Esta pesquisa utilizou artigos que atenderam aos critérios de inclusão e responderam à pergunta norteadora. Esses artigos estão organizados no quadro a seguir, contendo autor, ano de publicação, título, objetivos, delineamento metodológico e resultados.

Quadro 1 – Resultados das revisões dos artigos pertencentes ao estudo, 2025

AUTORES/ ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVOS	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	RESULTADOS
Freitas, Costa, Alvarez (2022)	O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde	Compreender como o enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família constrói o vínculo profissional com a pessoa idosa.	Pesquisa qualitativa, com 30 enfermeiros de Estratégia de Saúde da Família de Joinville, entrevistados entre janeiro e março de 2018.	Os resultados que emergiram das categorias apontam a importância de reconhecer o território de atuação, aprimorar a escuta sensível para questões do envelhecimento, valorizar a individualidade da pessoa idosa e seu contexto.
Silva, Assunção, Quadros, Resende (2016)	Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia de saúde da família	Identificar a assistência prestada pelo Enfermeiro aos idosos nas Estratégias Saúde da Família no município de Divinópolis Minas Gerais, levantar o perfil dos enfermeiros pesquisados e caracterizar sua atuação na Saúde do idoso.	Uma pesquisa qualitativa, onde foram realizadas entrevistas com 14 Enfermeiros nas ESF.	Os enfermeiros prestam assistência ao idoso, mas não de forma sistematizada. foi percebido que é necessário desenvolver ações voltadas para Saúde do Idoso como agendas de atendimento específico e a assistência precisa ser sistematizada.
Ferreira, Silva, Rocha, Oliveira, Amorim (2018)	Acolhimento ao Idoso na Atenção Básica: Visão do Usuário	Descrever a visão do idoso sobre o acolhimento na atenção básica.	Uma descritiva, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semiestruturada aplicada a 15 idosos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde no município de Teresina-PI.	Acolher bem é suprir as necessidades afetivas do idoso, porém foram mencionados os aspectos positivos e negativos relacionado ao acolhimento.
Menezes, Andrade, Freitas, Moura, Freitas, Pires (2020)	Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa	Analisar a percepção da pessoa idosa sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira na Estratégia Saúde da Família.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido com 21 idosos, cadastrados em sete unidades de saúde da família, em um município da Bahia, Brasil.	As percepções de pessoas idosas sobre o acolhimento e cuidado da enfermeira no contexto atenção.

	idosa			
Bastos, Osório, Matias, Santana, Sousa, Santiago, Meyer (2022)	Saúde do idoso: política de humanização e acolhimento na atenção básica	Refletir sobre os avanços e obstáculos da Política Nacional de Humanização do idoso na atenção básica durante seu acolhimento.	Pesquisa de caráter teórico reflexivo sobre a política de humanização e o acolhimento prestado ao idoso na atenção básica, realizando a interação.	É negligenciada pelos profissionais e gestores devido à falta de interesse e empenho em criar estratégias e ações para a valorização e incentivo ao idoso.
Cunha, Lima, Silva, Morais, Vieira, Mota, Santos, Cavalcante, Abreu, Quixabeira, Barbosa, Ferreira (2022)	Humanização e assistência à saúde da pessoa idosa	Analisar atuação do enfermeiro, no que se refere a humanização da assistência de enfermagem à saúde da pessoa idosa.	Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada.	Cabe ao enfermeiro a realização do acolhimento à pessoa idosa, empregando um diálogo de claro entendimento, de forma pausada com o objetivo de realizar uma escuta de qualidade, buscando a criação de vínculo com o paciente, comunidade e equipe.
Martins et.al (2019)	Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso	Refletir acerca do agir em saúde, a partir da articulação do Artigo 18 do Estatuto do Idoso com as atuais Políticas Públicas dirigidas à pessoa que envelhece em nosso país.	É uma revisão de literatura.	A atenção à saúde do idoso requer cuidados especializados com ênfase na capacitação do profissional de saúde.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A análise dos principais resultados dos artigos incluídos nesta revisão proporcionou observar que, de maneira geral, o acolhimento a pessoa idosa é um ponto importante na atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família, estando atuando com promoção da saúde e prevenção de doenças.

O estudo de Silva et al.(2016) observa-se que embora o enfermeiro preste um serviço qualificado eles não seguem uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no que pode levar um comprometimento no atendimento, com isso observa que na maioria dos atendimentos não existe uma organização, podendo levar uma ineficácia na qualidade do atendimento, além disso o atendimento do enfermeiro deve estar voltado a promoção de saúde

e prevenção dos agravos, é fundamental que os profissionais estejam qualificados para uma escuta adequada e no acolhimento a pessoa idosa. Em outro estudo Freitas et al. (2022) et al vai salientar que escuta sensível exige um olhar ampliado para as questões familiares e sociais do idoso, o enfermeiro deve ter um olhar amplo para a pessoa idosa não somente enxergar a patologia mais entender o contexto, com isso uma escuta humanizada é importante a maneira como compreende a pessoa idosa influencia na aceitação positiva por parte destes. O presente artigo salientou que conhecer o território fortalece ainda mais a convivência com esse idoso facilitando a aceitação de práticas e procedimento que em outras situações.

A construção de vínculo com o idoso é primordial para o reflexo positivo do cuidado de enfermagem, pois, dessa forma, o enfermeiro é reconhecido pelo idoso como referência nas unidades e esse reconhecimento facilita os acordos necessários para o sucesso do cuidado (Freitas et al. 2022).

Muitos idosos afirmam que o acolhimento começa na recepção onde é a porta de entrada para tais relatos, eles afirmam que sentem que as suas necessidades foram mitigadas a partir de uma boa receptividade, o profissional deve estar preparado para ofertar um atendimento mais humanizado, desde a sua recepção até o momento da sua saída. Com isso cabe aos profissionais se capacitarem para lidar com a população idosa contribuindo assim, para um melhor bem-estar à pessoa idosa no convívio com o profissional de saúde (Ferreira et al, 2018).

5025

Segundo Ferreira et al. (2018) ao falar sobre aspectos positivos do acolhimento ao idoso é importante levarmos em consideração o contexto ao qual ele está inserido, e a sua necessidade. Embora, para alguns o acolhimento se resume em poder ter acesso a medicação, entretanto sabemos que não somente isto, mas também o acesso a informação e uma boa comunicação corrobora para um avanço na qualidade do serviço.

Em contrapartida segundo Menezes et al. (2020) vai enfatizar que o acolhimento não se resume apenas em uma consulta de enfermagem, mas na oportunidade do paciente ser ouvido no que concerne aos sintomas, mas também relatar os aspectos que envolvem sua vida, tornando o ambiente empático e afetuoso gerando sensibilidade e facilitando na orientação de exames mais invasivos e no aconselhamento da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis com direcionamento à promoção da saúde. Resultando em repercussões positivas dos idosos assistidos nas unidades de pronto atendimento à família.

Dentre a dificuldade referida e vivenciada pelos idosos na atenção básica segundo Bastos et al. (2022) está a falta de interesse dos profissionais em relação ao acolhimento a pessoa idosa,

embora estejamos avançando gradativamente na escuta humanizada é notório que a negligência por parte dos gestores na capacitação dos profissionais de enfermagem, tais como a falta de interesse do próprio profissional em se especializar tendo em vista que a atenção ao idoso requer um cuidado

especializado repercute de maneira negativa dificultando ao acesso e adesão do usuário no serviço.

De acordo com Martins et al. (2019) Para garantir a autonomia e independência do ser sênil, é imprescindível o preparo/capacitação dos profissionais da saúde, uma vez que estes estão envolvidos diretamente no cuidado. Tal capacitação implica despertar no profissional da saúde o reconhecimento do idoso cidadão. A vista disso o bom profissional é aquele que conhece a realidade social e de saúde dessa parcela da população, que usa das tecnologias existentes, e dos recursos disponíveis para o melhor atendimento.

O enfermeiro na excelência do seu trabalho ao acolher o idoso na unidade deve manter um diálogo esclarecedor, oferecendo um ambiente confortável, seguro e acolhedor. O enfermeiro deve ter um pensamento amplo frente ao idoso, observa como é o ambiente em que o idoso convive, com isso é necessário que ele faça uma estratégia como a visita domiciliar, as visitas domiciliares devem ser planejadas pela equipe de enfermagem de modo a proporcionar um acompanhamento mais apropriado ao idoso e seu cuidador (Cunha et.al, 2022).

5026

Durante as consultas de enfermagem, o enfermeiro deve abordar além de suas queixas, temáticas como higiene corporal e bucal, alimentação saudável, vacinação, como usar os medicamentos, realizar notificação de situações de violência, realizar encaminhamentos, prescrever exames e agendar retorno de acordo a necessidade do caso (Cunha et.al, 2022)

5 CONCLUSÃO

Pelos achados obtidos nesse estudo podemos concluir que o acolhimento gerontológico realizado pelo enfermeiro contribui para a promoção da saúde e prevenção de doenças da pessoa idosa na Estratégia de Saúde da Família por meio de uma organização no serviço prestado no atendimento de enfermagem e juntamente com uma escuta sensível na qual o paciente se sentirá compreendido por parte do profissional corroborando para uma a criação de vínculo entre o profissional e o paciente, que começa desde uma boa qualidade da recepção na unidade estendendo- se até obtenção de medicamentos.

Ficou claro que ainda existem problemas relacionados ao atendimento do idoso que se perpetuam devido à falta de interesse dos gestores na capacitação dos profissionais de enfermagem, negligenciando os serviços prestados à população idosa que carece desse atendimento.

Nessa ótica, nem todos os profissionais oferecem acolhimento e escuta qualificada deixando lacunas na humanização do cuidado ao idoso por não conseguirem efetivar as ações protetivas descritas no Estatuto da Pessoa Idosa.

Em suma, concluiu-se que para o efetivo direito do idoso requer que o profissional tenha um olhar amplo desde os seus aspectos físicos decorrentes de um processo natural de envelhecimento que ocorre em todos os seres humanos objetivando assim um acolhimento mais humanizado.

Por fim, para garantir uma assistência efetiva à pessoa idosa, é indubitável que o enfermeiro possua não apenas habilidades técnicas, mas uma postura ética e humanista. É necessária a valorização da enfermagem gerontológica como especialidade estratégica dentro da APS, bem como a suplementação de políticas públicas que assegurem a capacitação contínua dos profissionais e a inclusão de práticas que respeitem os direitos e a dignidade da pessoa idosa. Somente assim será possível transformar o acolhimento em uma experiência eficaz, que reconhece o envelhecimento como parte natural da vida, fortalecendo a inclusão, o respeito e a autonomia desse sujeito na sociedade.

5027

REFERÊNCIAS

BASTOS, Vanessa Sousa et al. **Saúde do idoso: política de humanização e acolhimento na atenção básica.** Rev. Enferm Atual In Derme, v. 96, n. 37, 2022. Acesso em: 13 maio 2025.

BRASIL. **Censo 2022. População por idade e sexo pessoas Idosas - 60 anos ou mais de idade.** Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.** (Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 19).

BRASIL. **Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Domiciliar – Volume 1. Brasília, 2016.**

BRASIL. **Ministério da Saúde. Cadernos da Atenção Básica: Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2020.** Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca>. Acesso em: 16 maio 2025.

BRASIL. Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Cuidados de Enfermagem Gerontologia. Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2024, UNA-SUS. Acesso em: 16 maio 2025.

CARDOSO, Nogueira. **Aprimorando o acolhimento do idoso na Atenção Primária à Saúde,** 2023.

COREN-BA (Conselho Regional de Enfermagem da Bahia). **Atuação da equipe de enfermagem na atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Básica.** Salvador: COREN-BA, 2017. Disponível em: <https://www.coren-ba.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

CUNHA et al. **Humanização e assistência à saúde da pessoa idosa.** Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 14, n. 3, 2022.

FERREIRA, et al. **Acolhimento ao idoso na atenção básica: visão do usuário.** Revista Fund. Care Online, v. 10, n. 3, p. 669-674, jul./set. 2018.

FERREIRA et al. **Atuação do enfermeiro frente à humanização do cuidado ao idoso na aps: uma revisão integrativa de literatura.** Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto, 2021.

FREITAS, et al. **O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde.** Ciência Cuid. Saúde, 2022.

MARTINS, Josiane de Jesus et al. **Políticas públicas de atenção à saúde do idoso: reflexão acerca da capacitação dos profissionais da saúde para o cuidado com o idoso.** Rev. Brasileira Geriatria. Gerontologia., v. 8, n. 1, p. 9-20, 2019.

MEDEIROS et al. **A perspectiva do usuário na atenção básica sobre o acolhimento ao idoso.** Ciência Plural, Natal, v. 4, n. 3, p. 43-56, 2018.

MENEZES, Tânia Maria de Oliva et al. **Acolhimento e cuidado da enfermeira na estratégia saúde da família: percepções da pessoa idosa.** REME – Revista Mineira Enferm. 2020.

NASCIMENTO et al. **Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica.** Aculdade Santa Rita de Cássia – ifasc, 2022.

NEGREIROS, D. S. C. **A satisfação do paciente idoso no serviço de acolhimento em unidades estratégia de saúde da família (ESF) de um município da Bahia a partir das atividades prestadas pelo serviço social.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

OLIVEIRA, Ana Carolina Lopes Cavalcanti. **A formação dos enfermeiros para a atenção à saúde da população idosa.** Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

OLIVEIRA et al. **Atuação da enfermagem com o idoso e familiares.** Faculdade Unibras de Goiás, 2023.

SES/RS. **Protocolo de Humanização na APS,** 2022.

SILVA et al. **Assistência do enfermeiro ao idoso na Estratégia Saúde da Família.** Revista de Enfermem Centro Oeste Min., v. 5, n. 3 set./dez. 2016.

SILVA et al. **O papel do enfermeiro na orientação ao idoso sobre o envelhecimento na atenção básica: revisão literária.** 2020.

TORRES, et al. **Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa.** Research, Society and Development, 2021.